

O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL¹

Weliton Nepomuceno Rodrigues², Soliana de Lima Rosa²,
Cristina Ferreira Tomé², Alessandra Bastos Borges²,
Eliangela Saraiva Oliveira Pinto³, Rogério Pinto

Resumo: *Objetivou-se conhecer e descrever o perfil do crescimento e desenvolvimento de crianças de uma escola municipal, situada na área de abrangência de uma ESF. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, incluindo 200 crianças. Os resultados encontrados indicam que 5,5% estão em risco para sobrepeso; 13,0% em sobrepeso; 7,5% em obesidade; 2,0% em obesidade grave e em relação ao desenvolvimento, identificou-se que 18,0% estão em alerta para o desenvolvimento e 3,5% em provável atraso. Assim, julga-se como essencial a vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil nas ações da atenção básica.*

Palavras-chave: *Atenção básica, crescimento, desenvolvimento, saúde da criança*

Abstract: *The objective was to discover and describe the profile of the growth and development of children from a public school located in the coverage area of a family health. This is a descriptive and exploratory research, including 200 children. The results indicate that 5.5% are at risk for overweight; 13.0 % overweight; 7.5% obesity; 2.0% by severe obesity and for the development, it was found that 18.0 % are on standby for development and 3.5% probable delay. Thus, it is deemed as essential to monitoring of child growth and development in the actions of primary care.*

¹ Iniciação Científica do GESEN: Linha Saúde da Criança e do Adolescente

² Graduandos em Enfermagem - FACISA\UNIVIÇOSA. e-mail: welitonnepomuceno@hotmail.com; solianalrosa@yahoo.com.br; cristinaferreira450@gmail.com; alessandrabborges21@gmail.com

³ Professores da FACISA\UNIVIÇOSA. e-mail: eliangela@univicoso.com.br ; rogerio@univicoso.com.br

Keywords: *Basic care, child health, growth and development*

Introdução

A infância é uma fase em que ocorre o desenvolvimento da maioria das potencialidades humanas, assim, os distúrbios que acontecem nesse período são responsáveis por severas consequências para os indivíduos e a coletividade (BRASIL, 2015). Nessa fase ocorre a maior parte das alterações físicas e psicológicas que configuram o crescimento e o desenvolvimento infantil, representando a situação de vida e saúde da criança (SOUZA et al., 2013).

Logo, é de extrema importância à vigilância a saúde da criança pelo profissional de saúde, principalmente nos serviços de assistência primária, no intuito de proporcionar um melhor acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, com ações de prevenção de possíveis agravos, promoção de melhorias na vida e saúde da população infantil (REICHERT et al., 2012).

Frente ao exposto, a Atenção Primária à Saúde tem um papel importante nas ações de vigilância da saúde da criança, através do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento que permitirá a identificação das vulnerabilidades que ameaçam a sua saúde, as quais irão subsidiar ações de saúde que promoverão condições mais saudáveis, garantindo uma maior qualidade de vida a esses indivíduos.

Diante deste contexto, propõem-se conhecer e descrever o perfil do crescimento e desenvolvimento de crianças de uma escola municipal, situada na área de abrangência de uma ESF do um município de Viçosa/MG.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, desenvolvida no período de abril a junho de 2016, em uma escola da rede pública de ensino, situada na área de abrangência de uma ESF do município de Viçosa- MG.

Participaram da pesquisa, 200 crianças matriculadas na escola

pertencente ao ensino infantil e ensino fundamental que foram autorizadas pelos responsáveis legais sob a jurisdição de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para coleta de dados utilizou-se um instrumento que permitiu verificar as variáveis peso, altura, IMC/idade, aspectos cognitivos e comportamentais, proporcionando avaliar o crescimento, o desenvolvimento e registrar a impressão diagnóstica.

Realizada as avaliações, os dados foram processados, tabulados e analisados, por meio de estatísticas descritivas utilizando o pacote estatístico Sistema para Análises Estatísticas SAEG (2007), versão 9.1.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, sob o número de protocolo 003/2016-I, sendo respeitado as condutas éticas de pesquisas com seres humanos.

Resultados e Discussão

Dentre as 200 crianças avaliadas, verificou-se que a média de idade foi 6,73 ($\pm 2,24$ DP) e que 43,5% têm entre 8 a 11 anos de idade. Quanto ao gênero 50,0% são do sexo feminino e 50,0% do masculino. Em relação ao crescimento, identificou-se que a média de altura foi de 124,45 cm ($\pm 15,43$ DP); a média de peso de 26,63kg ($\pm 10,23$ DP). E com base na avaliação do IMC, embora 69,5% da população seja eutrófica, constatou-se que 5,5% estão em risco para sobrepeso; 13,0% em sobrepeso; 7,5% em obesidade; 2,0% em obesidade grave e 2,0% em desnutrição. Em relação a variável desenvolvimento, observou-se que 18,0% estão em alerta para o desenvolvimento e 3,5% em provável atraso (Tabela 01).

Categoria	N = 200 (%)
Idade	
2-5	43 (21,5%)

5-8	70 (35,0%)
8-11	87 (43,5%)
Crescimento	
Eutrófico	139 (69,5%)
Risco de sobrepeso	11 (5,5%)
Sobrepeso	26 (13,0%)
Obesidade	15 (7,5%)
Obesidade grave	4 (2,0%)
Desnutrido	4 (2,0%)
Não avaliou	1 (0,5%)
Desenvolvimento	
Adequado	155 (77,5%)
Alerta	36 (18,0%)
Provável atraso	7 (3,5%)
Não avaliou	2 (1,0%)

Na avaliação do crescimento, identificou-se sobrepeso e obesidade, apontando fator de risco para a saúde destas crianças, estas características, de acordo com Brasil (2012), retrata que a população infantil brasileira está exposta ao excesso de peso e obesidade, panorama que permite classificar a vigilância do crescimento infantil como ações de grande importância para promoção à saúde, qualidade de vida e prevenção de futuros agravos (REICHERT et al., 2012).

Como a condição nutricional de sobrepeso e obesidade, foram vulnerabilidades também encontradas por Santos, Rezende e Madeira (2013) em escolares, pode-se sugerir que esta questão necessite de um olhar sistematizado pelas equipes de atenção básica de saúde e também pela comunidade escolar, envolvendo atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos.

Assim, a vigilância alimentar e nutricional configura-se como

monitoramento contínuo do estado nutricional e do consumo alimentar da população, destinado a assistir todas as fases da vida do ser humano, principalmente crianças (BRASIL, 2012).

De acordo com avaliação do desenvolvimento, identificaram-se crianças em alerta e em provável atraso no desenvolvimento, situação que permiti inferir, conforme Brasil (2012), que as crianças precisam atravessar uma sequência regular do desenvolvimento cognitivo, sendo necessário o estímulo no devido momento para superar o atraso do desenvolvimento, pois este é determinado pelo meio em que vive e aos estímulos que recebe ao longo do crescimento.

Com isso, avaliações nas distintas fases do crescimento e desenvolvimento do ser humano podem fornecer explicações sobre sua situação de saúde, sendo, necessário que profissional de saúde busque planejar suas ações para saúde da criança, visualizando suas necessidades com uma atenção integral (SOUZA et al., 2013).

Considerações Finais

Embora haja uma frequência maior de crianças com crescimento e desenvolvimento adequado, destaca-se a existência do perfil de obesidade e sobrepeso na avaliação do crescimento e uma condição de alerta e provável atraso no desenvolvimento das crianças avaliadas.

Características que permite classificar a vigilância pela atenção primária à saúde das crianças como ação essencial que permite promover um crescimento e desenvolvimento adequado, que poderá refletir de forma positiva na vida adulta.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica /

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

REICHERT, A. P. S.; ALMEIDA, A. B.; SOUZA, L. C.; SILVA, M. E. A.; COLLET, N. Vigilância do crescimento infantil: conhecimento e práticas de enfermeiros da atenção primária à saúde. *Revista Rene*. v. 13, n.1, p. 114-126, 2012.

SAEG. Sistema para Análises Estatísticas, Versão 9.1: Fundação Arthur Bernardes – UFV – Viçosa, 2007.

SANTOS, A. C. C.S.; REZENDE, T. M. R. L.; MADEIRA, A. M. F. In: II Congresso Online - Gestão, Educação e Promoção da Saúde. Situação de saúde das crianças e adolescentes atendidas pelo Programa de Saúde na Escola (PSE) em uma escola da rede municipal de Belo Horizonte. p. 1-9. 2013.

SOUZA, A. L. F.; GOUVEIA, M. T. O.; ALMEIDA, M. J. L.; TORRES, C. R. D. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na atenção básica. *Revista de Enfermagem UFPI, Teresina*. v. 2, (esp.), p. 31-35, dez. 2013.